

Caro Líder Ministerial,

"Líderes da Igreja muitas vezes frustram-se com a falta de compromisso de sua congregação. Creio que o compromisso está lá, esperando para você ativá-lo no caminho certo. Isto requer noções básicas sobre o que está em curso e uma abordagem simples e estratégica."

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

O pastor Jason estava frustrado com o nível de compromisso geral em sua congregação. Ele chamou-me pedindo alguns conselhos e acho que também para desabafar um pouco. Eu disse-lhe que ele estava pedindo muito de seu pessoal e precisava pedir menos. E, se o fizesse, ele receberia uma resposta muito maior.

Jason respondeu, dizendo: "O que você quer dizer? Você está dizendo que eu vou conseguir mais se eu pedir menos? Isto contraria tudo o que se sabe sobre 'o grande chamado' e desafiar as pessoas para grandes sonhos!" Conversei com Jason sobre a diferença entre desafiar pessoas para uma grande visão e drenar a vida de uma congregação, pedindo-lhes algo cada vez que eles vêm à Igreja.

Eu expliquei o conceito de "fadiga de pedido". Você realmente pode esgotar as pessoas fazendo intermináveis pedidos, mesmo se eles realmente não tenham feito muito. É uma coisa psicológica: o processo de ouvir você literalmente pedir "algo" (assine, dê, participe, sirva, etc.) todos os domingos, causa a sensação de ser requisitado a fazer muito, e, portanto, eles resistem a dizer sim para qualquer coisa.

A resposta de Jason é comum a pastores que estão frustrados porque acreditam que as pessoas não estão "crescendo e indo adiante."

"A diferença entre desafiar pessoas para uma grande visão e drenar a vida de uma congregação, pedindo-lhes algo cada vez que eles vêm à Igreja."

Jason estava dizendo-me que é uma luta para levá-los a aparecer na igreja, e mais ainda a participar e a realmente servir. Eu compreendo a frustração e o treinei com uma abordagem diferente, mais intencional, estratégica (e simples) para obter compromisso da sua congregação.

Não vamos perder os conceitos maiores de uma maturidade espiritual crescente, uma cultura de serviço e uma visão clara. Estou supondo que estes elementos já estejam no lugar. Eles não precisam ser ideais, mas pelo menos estão lá. Sem isto, os "pedidos" nem ao menos serão compreendidos. Com isto como premissa, estou tentando uma estratégia simples para ajudá-lo a liderar melhor e tornar-se mais efetivo para, estrategicamente, levar a congregação adiante.

Sabendo que Jason não é o único, estou escrevendo este artigo sobre compromisso com algumas observações, pensamentos e experiências que eu creio sejam práticas, úteis e encorajadoras para você. Eis aqui o que eu sei - seu pessoal está desejoso de assumir

compromissos. Eles fazem isto o tempo todo. É sua responsabilidade, como líder, ajudá-los a levantar sua visão para um lugar onde eles enxerguem valor naquilo que você pede para eles fazerem. É por onde você começa. Você pode ter que parar de pedir para muitas coisas que não são tão prioritárias.

Talvez você tenha muitos ministérios em funcionamento e você precise eliminar alguns da agenda da sua Igreja antes que o foco de sua visão torne-se claro o suficiente para evidenciar o valor.

"Não vamos perder os conceitos maiores de uma maturidade espiritual crescente, uma cultura de serviço e uma visão clara. Estou supondo que estes elementos já estejam no lugar. Eles não precisam ser ideais, mas pelo menos estão lá. Sem isto, os "pedidos" nem ao menos serão compreendidos."

O nível de compromisso pode frustrar qualquer líder. E a experiência de compressão de tempo no século XXI não ajuda em coisa alguma. Desde que Al Gore inventou a Internet, o ritmo de nossas vidas foi aumentado exponencialmente. Às vezes a vida é desfocada.

Então, sejamos práticos. A maioria de sua congregação desistirá depois de três "blocos de tempo" (que é o máximo) por semana para a Igreja e é provável que você esteja pedindo mais. Vários problemas decorrem neste cenário:

1. Você dilui o significado de coisas importantes, pedindo para "tudo".
2. Você involuntariamente sobrecarrega as pessoas, fazendo com que se tornem frustradas ou sintam-se derrotadas. A maneira deles lidarem com isto é tornando-se inconsistentes ou optando por fazer nada. Isto pode criar dissonância espiritual porque eles querem dizer sim, mas dizer sim não faz sentido.
3. Você diminui sua própria liderança comunicando uma falta de foco e de direção clara, também conhecida como "programa manco".
4. As pessoas percebem que "nada realmente acontece" em muitas das coisas que você quer que elas participem. Esta falta de valor faz com que elas repensem sua participação na próxima vez.

É comum a liderança pedir para a Congregação, especialmente em igrejas de pequeno a médio porte, para participar de uma lista de atividades, servir ou atender a solicitações tais como, mas não se limitando a:

- Cultos na Igreja domingo de manhã;
- Cultos na Igreja domingo à noite;
- Estudo bíblico, encontro de oração ou outro serviço da Igreja na noite de quarta-feira;
- Participação em um Ministério (ou mais de um) – com tudo o que isto implica;
- Participar em um grupo pequeno - às vezes dois (um "Grupo de alguns casais" além dos homens ou mulheres do grupo pequeno!);
- Participar de uma classe de Escola Dominical;
- Trazer alimentos não perecíveis para os que têm necessidades;
- Doar sangue;
- Participar de um jantar ou evento para levantar fundos para Igreja;
- Qualquer evento especial ou sazonal, que esteja no calendário;
- Ouvir um missionário contar sua história;
- Uma reunião ou duas sobre algo "muito importante"

- Deixar seus filhos adolescentes em atividades de juventude e talvez buscá-los, talvez não... ;
- Uma classe de formação especial em evangelismo, discipulado ou outra coisa que você nomeie.. ;
- Convidar um amigo para ir a Igreja;
- Ah, e levar o amigo pra almoçar depois da Igreja.

Eu fico esgotado apenas de olhar para esta lista. Você captou a idéia? Esta condição de pedir demais coloca as pessoas em um impasse físico e emocional. Eles literalmente lavam as suas mãos (eu já vi isto acontecer em várias igrejas onde eu liderava grupos de foco) e perguntam: "o que é importante aqui? O que eles querem? Eu não consigo fazer todas estas coisas. E eu não gosto que me façam sentir culpa por isto".

Alguns líderes da Igreja argumentam que oferecer muitas opções dá "mais oportunidades para mais pessoas". Eu não creio que isto funcione. Sempre há exceções, como ter vários cultos de adoração. Isto é uma coisa boa – mas você só está pedindo que eles participem de um e você está dando-lhes um conjunto claro de escolhas. Que é útil para eles!

Quando solicitado a identificar "os três grandes", os pastores geralmente dizem que querem:

- Participação no culto de domingo pela manhã
- Participação em um pequeno grupo (de qualquer tipo)
- Serviço no Ministério (não tem que ser toda semana)

Há desafios para isto? É claro, mas não podemos desistir desta idéia só porque existem desafios. Talvez um dos maiores desafios seja o discipulado ter lugar ou não em seus grupos pequenos. Eu não quero super-simplificar, ou talvez queira, mas é absolutamente possível criar discipulado forte através do ministério de grupos pequenos. E isto, geralmente, requer diminuir outras opções, não adicionar mais.

Meu encorajamento e desafio para você é tentar um plano como este:

- Reuna uma equipe de liderança e liste todas as coisas que você pede ao seu povo em uma certa semana e mês. Converse sobre qual destas coisas estão ligadas diretamente ao processo de mudança de vida e quais são do grupo "mais uma coisa para fazer."
- Enfrente a realidade do princípio "As Tres Maiores" e determine suas prioridades. Concordem juntos como equipe que vocês pedirão estas coisas ao seu povo e aprenda a fazê-lo de uma forma com classe mundial para que as pessoas experimentem o valor real.
- Não fique pendente do número três, como uma idéia limitada e intencional de "pedidos." Porém, eu não acredito que você encontrará congregações em que a maioria das pessoas assistirá ou participará de quatro ou mais coisas por semana. A palavra-chave é "maioria". Existem alguns líderes-chave que dão mais do seu tempo. Esta é a natureza da liderança. (Outro

"E saiba que, só porque um Ministério pode mudar vidas, não significa que sua Igreja é chamada a tê-lo. Você não pode ter todos eles."

tópico é desenvolver mais líderes para que os atuais não tenham que agir demasiadas vezes!)

- Determine qual dos seus ministérios e atividades não são eficazes. O que pode ser cortado de seu programa? Se eles não são efetivos, mas não podem ser cortados, por que não? Uma boa maneira de determinar isto é medir a eficácia do ministério pelo "fruto" da grande Comissão – vidas transformadas. Se ele não mudar vidas, não o faça. E saiba que, só porque um Ministério pode mudar vidas, não significa que sua Igreja é chamada a tê-lo. Você não pode ter todos eles.
- Dê a você mesmo permissão para perguntar por frequência/participação além das prioridades selecionadas se o compromisso for: 1) a curto prazo; 2) Envolver um grupo seletivo da congregação; 3) O valor for elevado. Por exemplo, uma classe de catecúmenos ou uma classe de novos cristãos envolve uma pequena porcentagem de pessoas, é a curto prazo, e o valor é elevado.
- Seja criativo. Tire algum tempo para pensar e orar sobre como você pode mudar sua abordagem como líder. Eu creio que você vai descobrir que o compromisso existe. É só uma questão de você e sua equipe descobrirem como inspirar este compromisso, para que ele traga uma mudança de vida consistente.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Julho de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>